



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

DANIEL CORREIA MACEDO

**FISCALIZAÇÃO NO TRÂNSITO: DESAFIOS DO DETRAN/RO PARA
A REDUÇÃO DE SINISTROS DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE
ROLIM DE MOURA**

ROLIM DE MOURA

2023

DANIEL CORREIA MACEDO

**FISCALIZAÇÃO NO TRÂNSITO: DESAFIOS DO DETRAN/RO PARA
A REDUÇÃO DE SINISTROS DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE
ROLIM DE MOURA**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Esp. Vinícius De Souza Santos

ROLIM DE MOURA

2023

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Macedo, Daniel Correia.

Fiscalização no trânsito: desafios do Detran/RO para a redução dos sinistros de trânsito no município de Rolim de Moura / Daniel Correia Macedo, Rolim de Moura-RO, 2023.

16

f.

Orientador(a): Prof.Esp Vinícius De Souza Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia IFRO, Rolim de Moura-RO, 2023.

1. Políticas de trânsito. 2. Anuário. 3. Estatísticas. I. Santos, Vinícius De Souza (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946 (Campus Porto Velho Zona Norte)

RESUMO

Este artigo analisa a atual situação do trânsito brasileiro, especialmente, no Estado de Rondônia, demonstrando os diversos meios criados e empregados pelo DETRAN-RO e demais Instituições, cujo objetivo é oferecer um trânsito mais seguro e harmônico para toda a população. Os programas que vêm sendo aplicados visam a prevenção contra os mais variados tipos de sinistros que possam vir a ocorrer. Sendo assim, uma das principais criações realizadas pelo DETRAN-RO foi o Anuário Estatístico de Sinistros do Estado de Rondônia, estando disponível em seu próprio portal. O referido sistema é o mais completo até o momento, pois trabalha com números e índices sobre pessoas, veículos, locais, motivos, consequências, entre outras características, de modo a facilitar a identificação do problema, e juntamente com os demais programas, tais como a aplicação da Lei Seca Nº 11.705/2008, o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – PNATRANS, o Monitoramento Perimetral, a Educação de Trânsito, a Blitz e a Fiscalização, promoverem melhorias significativas, a fim de cumprir a meta até 2028, com uma redução de sinistro de aproximadamente 50%. Para tanto, foram realizados procedimentos metodológicos, tais como: pesquisa bibliográfica, documental, descritiva, exploratória e estudo de campo, tendo como ano de referência 2021, no município de Rolim de Moura - RO. Como resultado delimitou-se que o trânsito de Rolim de Moura é bastante violento com aproximadamente 438 sinistros com vítimas registrados no ano de 2021, um número alto, mas se comparado aos anos anteriores nota-se uma diminuição significativa pois em 2018 foram 566, em 2019 ocorreram 517 e em 2020 foram 427 sinistros com vítimas em todo o município de Rolim de Moura.

Palavras-chave: Políticas de Trânsito. Anuário. Estatísticas.

1 INTRODUÇÃO

Os acidentes de trânsito se transformaram em um dos problemas mais graves que a sociedade brasileira enfrenta em seus deslocamentos nos dias atuais. Dessa forma, diversos trabalhos vêm sendo desenvolvidos para combater o aumento desenfreado dos sinistros e, assim, proporcionar uma maior segurança no tráfego.

Segundo o dicionário Aurélio “sinistro” é substantivo sinônimo de desastre, e em novembro de 2020 em uma revisão na Norma Brasileira NBR 10697 determinou a adoção do novo termo sinistro em pesquisas e relatórios estatísticos e operacionais sobre o tema, o texto da norma atualizado diz que sinistro de trânsito é “todo evento que resulte em dano ao veículo ou à sua carga e/ou em lesões a pessoas e/ou animais, e que possa trazer dano material ou

“Prejuízos ao trânsito, à via ou ao meio ambiente, em que pelo menos uma das partes está em movimento nas vias terrestres ou em áreas abertas ao público.” (ABNT, 2020, s/p)

Essas políticas utilizadas pelo sistema de trânsito visam: a) minimizar os números globais de acidentes, de feridos e de mortos; b) minimizar os riscos presentes nas vias e; c) minimizar as consequências dos acidentes. Assim, para cada objetivo traçado, há o desenvolvimento de um conjunto de medidas apropriadas, de caráter distinto, considerando as diversas possibilidades de sinistros que podem ocorrer (FARIA, 2007).

Nessa perspectiva, o Estado de Rondônia por meio do DETRAN-RO, e outras instituições voltadas para a problemática no trânsito, adotaram algumas medidas preventivas para reduzir os números de acidentes e melhorar a segurança das vias, sendo elas: a Lei Seca n.º 11.705/2008, que versa sobre o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – PNATRANS, o Monitoramento Perimetral e a Educação no Trânsito por meio de atividades realizadas pela Diretoria Técnica de Educação de Trânsito – DTET.

Além disso, foi criado e regulamentado o Anuário Estatístico de Sinistros de Trânsito de Rondônia – 2021, o qual demonstra em números e gráficos, os acidentes ocorridos no dia a dia, bem como suas causas, envolvidos, consequências, veículos, entre outros fatores. Esse método foi desenvolvido no intuito de promover melhores condições de trânsito, assim como para mostrar à sociedade dados estatísticos e as políticas de funcionamento (DETRAN-RO, 2021).

As instituições responsáveis por cuidar do trânsito pontuam que para haver mudanças, é necessário conhecimento, ou seja, identificar os problemas para que haja uma solução devidamente adequada, sendo uma das principais tarefas dos institutos, a conscientização da população.

Os tipos de pesquisa utilizada para o presente artigo foram descritivos e exploratório e método hipotético-dedutivo e os procedimentos de coleta de dados supracitados, foi através de pesquisa bibliográfica e documental, com uma abordagem quantitativa e qualitativa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DAS INSTITUIÇÕES

O Sistema Nacional de Trânsito Brasileiro (SNT) foi criado no dia 23 de setembro de 1997 pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), cujo objetivo era instituir entidades para auxiliar e aplicar normas nos âmbitos federal, estadual e municipal. Desse modo, referido órgão veio com a função de realizar planejamentos, assim como regular e normatizar o trânsito nacional (MARCELINO, 2019).

Através da necessidade de haver um maior controle e eficácia na regulação do trânsito brasileiro, surgiram departamentos como CONTRAN, DETRAN e CIRETRAN, contendo cada qual com sua importância e responsabilidade. O Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) é considerado o órgão máximo normativo do SNT, possuindo sede em Brasília e desenvolvendo a função principal de estabelecer normas e diretrizes que regulamentam a Política Nacional de Trânsito no Estado, bem como coordenando outros órgãos como o Detran e Ciretran (REBELO, 2022).

Já o Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) foi criado com o objetivo de administrar e fiscalizar o tráfego de veículos, além da formação de condutores, estando situado um em cada estado brasileiro. Nesse sentido, o Contran cria as normas e o Detran realiza a sua aplicação, sendo responsável também por analisar em primeira instância os recursos de autuações. Associada a estas funções, o DETRAN desenvolve um conjunto de outras atividades que estão previstas no artigo 22 do Código de Trânsito Brasileiro (MARCELINO, 2019).

Por fim, a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN) e suas delegacias atuam no âmbito municipal e regional dentro dos diferentes estados. A função principal da Ciretran é servir de apoio ao Detran, ou seja, houve uma descentralização para melhor administração e aplicação das normas. Sendo assim, a circunscrição foi desenvolvida para atender e prestar os serviços necessários aos motoristas, assim como para garantir comodidades aos habitantes locais (REBELO, 2022).

Além da função e importância dos órgãos citados, foram criadas diversas outras medidas para melhor atender as situações que ocorrem diariamente no trânsito brasileiro, sendo elas: a

Lei Seca n. 11.705/2008, o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – PNATRANS, bem como prevenções elaboradas pelo próprio Estado de Rondônia como: o Monitoramento Perimetral e a Educação no Trânsito por meio de atividades realizadas pela Diretoria Técnica de Educação de Trânsito – DTET.

2.1.1 Surgimento da Lei Seca n.º 11.705/2008

Primordialmente, a criação da Lei Seca n.º 11.705, de junho de 2008, promoveu uma grande modificação do Código de Trânsito Brasileiro, passando a proibir a condução de veículos automotores na via pública, estando o condutor com concentração de álcool por litro de sangue igual ou superior a seis decigramas, ou sob a influência de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência (SILVA, 2020).

Nota-se, que antes não havia previsão em lei do teor alcoólico necessário para a caracterização do crime, bastando que o motorista estivesse sob a influência de álcool. Assim, em dezembro de 2012, foi sancionada a lei 12.760, aprovada pelo Congresso Nacional, com nova alteração no CTB, que estabelece tolerância zero ao álcool e reforçou os instrumentos de fiscalização do cumprimento da Lei Seca, tais como: provas testemunhais, vídeos e fotografias, os quais passaram a ser aceitos como provas aptas a definir se um motorista está ou não dirigindo sob efeito de álcool (SILVA, 2020).

No município de Rolim de Moura/RO, normalmente as Operações da Lei Seca ocorrem durante o período noturno, exceto nos casos de evento de grande porte na cidade, onde costuma ter operações no período diurno, no mesmo horário do evento, e com a presença de servidores do Departamento de Trânsito e apoio da Polícia Militar e Polícia Civil.

2.1.2 Inovações para redução de sinistros no trânsito no município de Rolim de Moura

O Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – PNATRANS, foi criado pela Lei n. 13.614, de 11 de janeiro de 2018, o qual visa reduzir o índice de mortes no trânsito em 50% até o ano de 2030. O Estado de Rondônia no intuito de aderir ao plano, delegou à diretoria-geral adjunta, por meio da Portaria n. 782, de 26 de abril de 2022, as competências necessárias para promoção das ações de sensibilização, e desde então vem trabalhando para alcançar as metas propostas (CAETANO, 2022).

Uma inovação criada pelo Detran do Estado de Rondônia em 2021 foi o Monitoramento Perimetral, também conhecido como uma fiscalização realizada em vias e cruzamentos onde

costuma ocorrer com maior frequência sinistros de trânsito, cujo o objetivo é reduzir os acidentes nestes locais durante e depois do término da ação (DETRAN/RO, 2022).

A educação no trânsito é utilizada com muita frequência, cujo objetivo é formar adultos responsáveis e crianças preparadas para o trânsito. Desse modo, o Detran realiza semanalmente atividades educativas por diversas partes do Estado através da Diretoria Técnica de Educação de Trânsito – DTET (DAVY, 2022).

Para o ensino, a diretoria utiliza a Resolução n. 871 do Conselho Nacional de Trânsito – Contran, que estabelece o tema, a mensagem e o cronograma das campanhas educativas de trânsito realizadas anualmente, sendo que no ano de 2022, atingiram um público de 213.813 pessoas. Seguindo essa linha, a população consegue ser orientada sobre a importância de respeitar as regras de trânsito, enfatizando o comportamento seguro e a preservação da vida (DAVY, 2022).

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com 50 usuários dos serviços da Ciretran de Rolim de Moura, entre os dias 05 a 30 de dezembro de 2022, a todos os entrevistados foi feita a mesma pergunta: “Você acredita que as reduções dos sinistros de trânsito no município de Rolim de Moura é resultado das ações do Detran?” desses, 40 disseram que acredita de sim, 6 disseram que não, e 4 não souberam responder. Com esses dados nota-se que o trabalho do Detran no município de Rolim de Moura além de resultado efetivo está sendo reconhecido pela a população. A fim de analisar a eficácia da aplicação das políticas de fiscalização para reduzir os índices de sinistros ocorridos no trânsito no ano de 2021, limitando-se o estudo ao município de Rolim de Moura-RO. Para tanto, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, documental, exploratória, descritiva e o estudo de campo.

O método bibliográfico foi empregado no presente artigo com o objetivo de agregar conhecimento em sua formulação, uma vez que é considerado o momento inicial de toda e qualquer pesquisa, podendo ser realizada em livros, artigos científicos e sites específicos (GIL, 2017). Já na pesquisa documental, foram analisados o planejamento do ANUÁRIO, referente ao ano de 2021, disponível no site eletrônico: <https://www.detran.ro.gov.br>.

A pesquisa exploratória foi utilizada a fim de construir hipóteses, aprimorar ideias e preencher as lacunas que foram surgindo durante o processo de desenvolvimento do artigo. Por outro lado, o método descritivo permitiu definir as características de cada processo analisado, tendo em vista o envolvimento de pessoas, fenômenos e características (GIL, 2017).

A pesquisa de campo foi realizada utilizando os dados e estatísticas de sinistros ocorridos no município de Rolim de Moura-RO, referente ao ano de 2021, cujo o intuito foi verificar se as políticas de fiscalização têm sido eficazes no combate aos acidentes de trânsito. Após a coleta dos dados realizados no site eletrônico do DETRAN-RO, estes foram inseridos no corpo do texto, por meio de figuras retiradas do próprio sistema.

Desse modo, pode-se analisar os números de sinistros ocorridos ao longo dos anos em comparação aos anos anteriores, bem como as causas, locais e horários que mais ocorreram acidentes, o gênero e a idade que mais se envolveram em fatalidades, entre outros pontos importantes, de modo que, ficou visível as melhorias que as instituições de trânsito precisam realizar, no intuito de proporcionar um trânsito mais seguro a toda população.

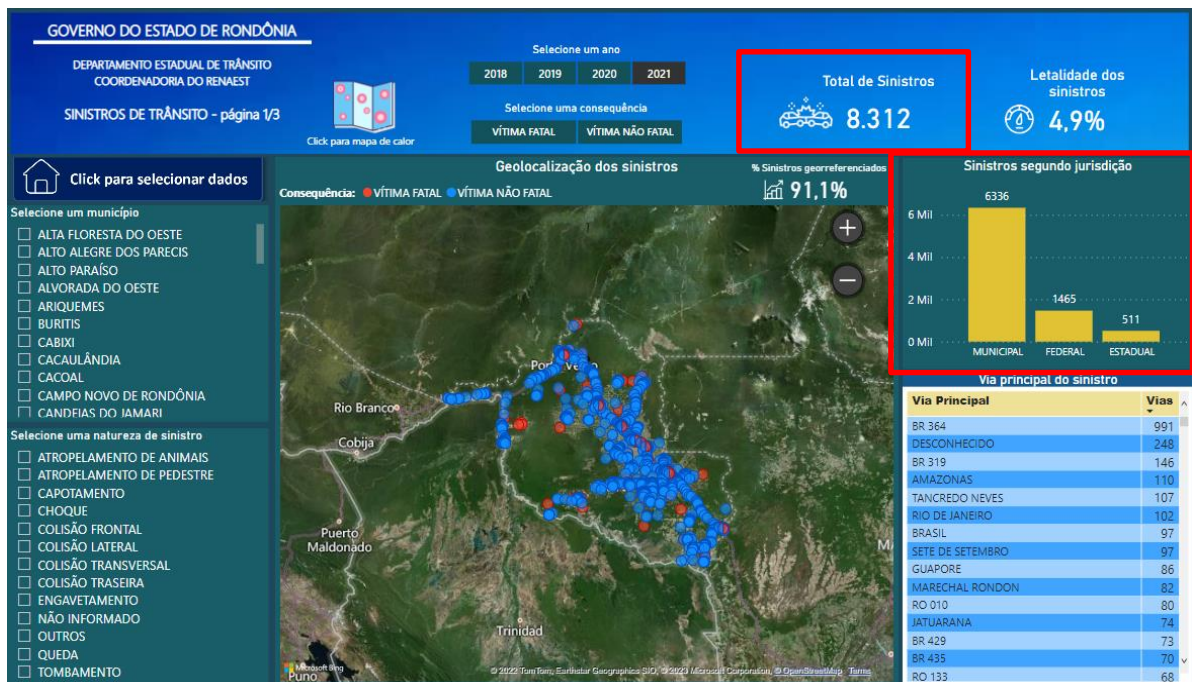
Por fim, todas as formas de abordagem e métodos de pesquisa anteriormente descritos, foram utilizados na execução da pesquisa e formulação do artigo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados estão dispostos nos tópicos abaixo, a fim de demonstrar a quantidade de sinistros ocorridas no ano de 2021, considerando a diferença em relação aos anos anteriores, assim como apresentar a forma que o Detran-RO vem tratando o assunto, por meio das novas técnicas de melhorias empregadas, limitando-se a pesquisa aos dados estatísticos do município de Rolim de Moura.

No ano de 2021, o Estado de Rondônia apresentou uma quantidade de 8.312 sinistros, ocorridas tanto nas vias municipais, quanto estaduais e federais, *in verbis*:

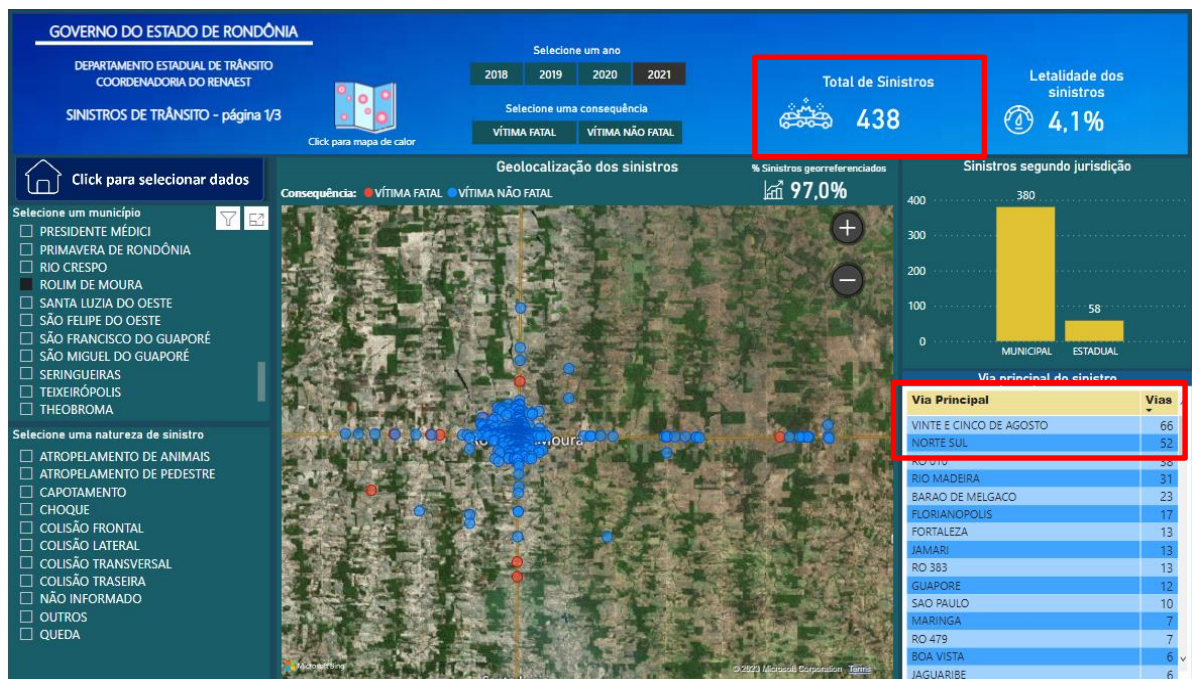
Figura 1 - Governo do Estado de Rondônia



Fonte: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/06/anuario-estatistico-de-sinistros-de-transito-de-rondonia-2021/>

No município de Rolim de Moura ocorreram aproximadamente 438 sinistros registrados, com incidência nas principais avenidas, sendo elas: Vinte e Cinco de Agosto e Norte Sul, vejamos:

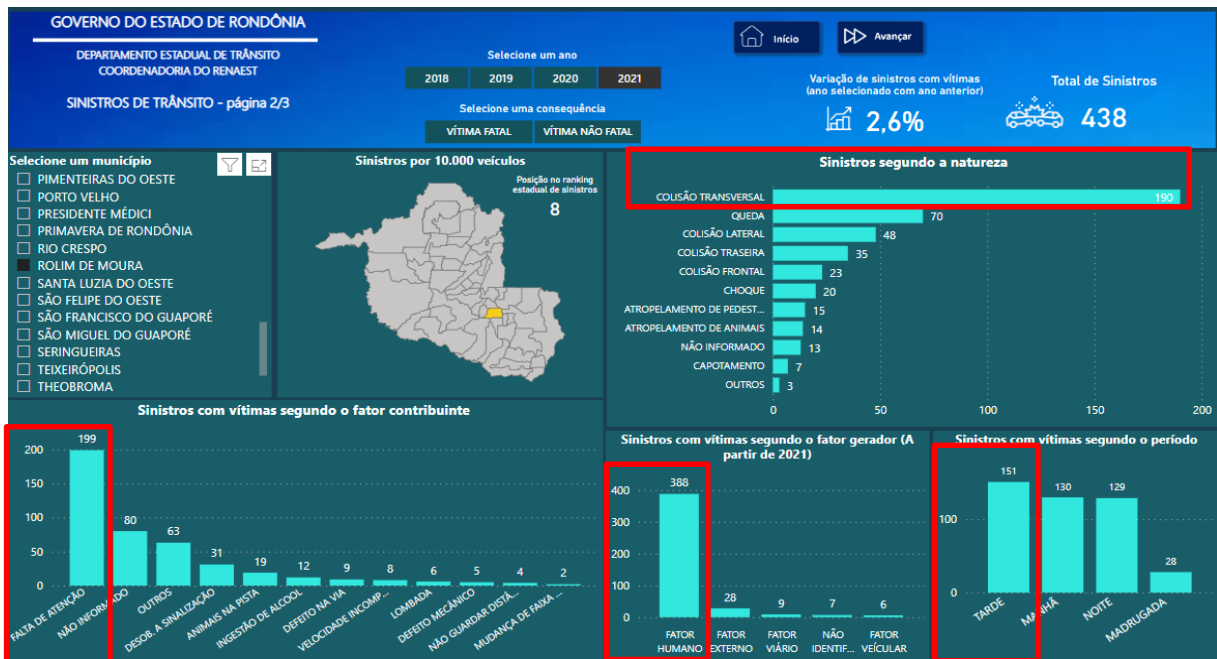
Figura 2 - Governo do Estado de Rondônia.



Fonte: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/06/anuario-estatistico-de-sinistros-de-transito-de-rondonia-2021/>

De acordo com a natureza, a colisão transversal é a que mais provoca sinistros, sendo que cerca de 100 acidentes ocorreram dessa forma. A maior parte dos acontecimentos é devido à falta de atenção no trânsito, assim como por fatores humanos. Já o período que ocorre mais acidentes é o vespertino, conforme apresentado abaixo.

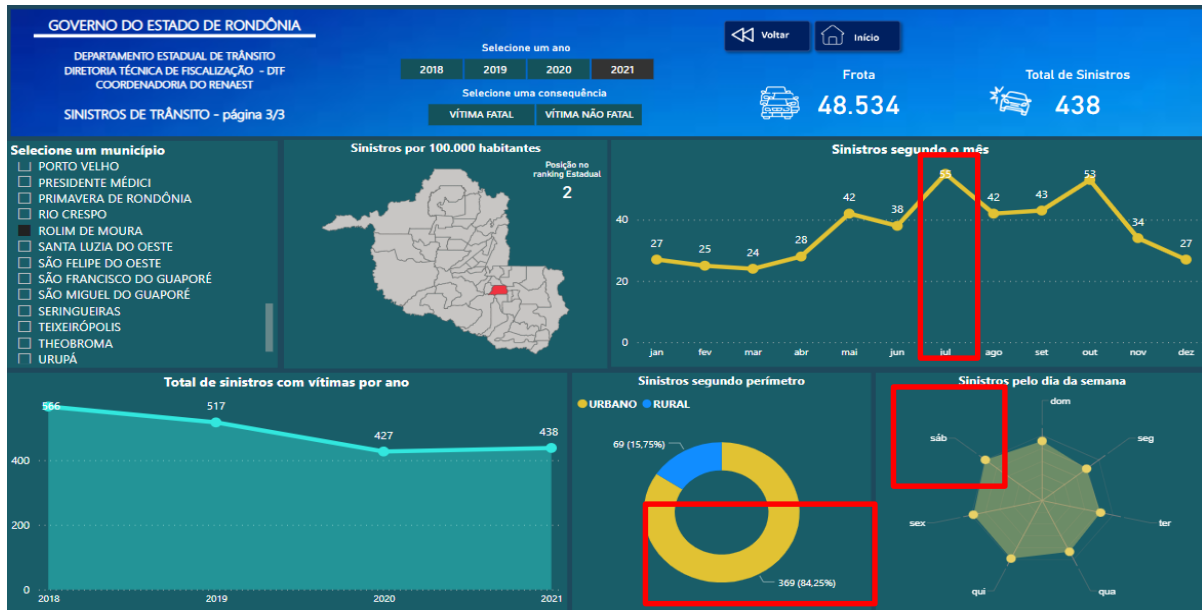
Figura 3 - Governo do Estado de Rondônia.



Fonte: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/06/anuario-estatistico-de-sinistros-de-transito-de-rondonia-2021/>

O mês com mais incidência de acidentes no ano de 2021 foi o de julho, com cerca de 55 casos. E o perímetro que mais ocorre é o urbano, chegando a aproximadamente 369 acidentes. O dia da semana com mais ocorrências é o sábado, o qual chegou a 69 casos, *in verbis*:

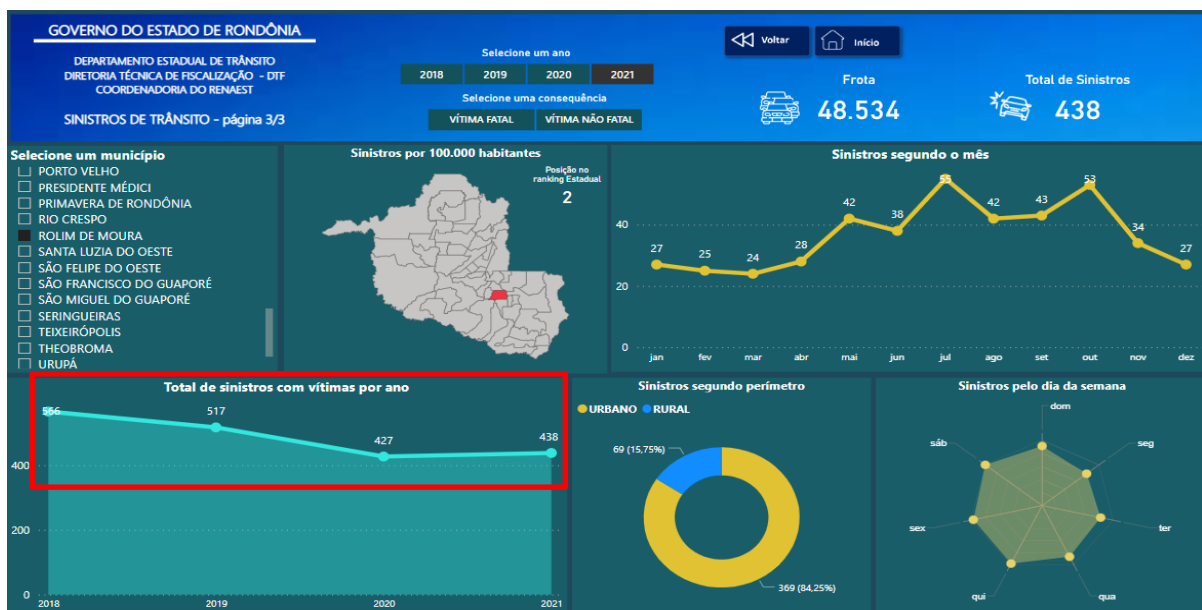
Figura 4 - Governo do Estado de Rondônia.



Fonte: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/06/anuario-estatistico-de-sinistros-de-transito-de-rondonia-2021/>

Insta mencionar que os casos têm diminuído aos longos dos anos, sendo que no ano de 2018 ocorreram 566, em 2019 chegou a 517, em 2020 (período de pandemia) 427 casos. Nota-se que no ano de 2021 houve uma manutenção nos índices de sinistros em comparação aos anos anteriores, revelando que as políticas de fiscalização, de fato, vem sendo cada vez mais eficazes.

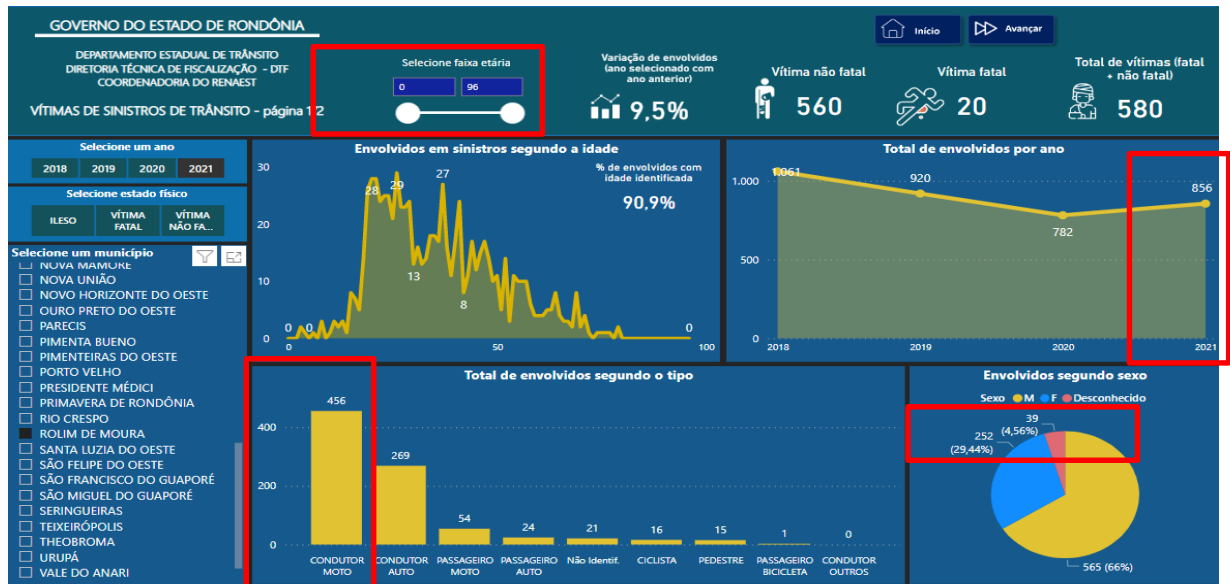
Figura 5 - Governo do Estado de Rondônia.



Fonte: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/06/anuario-estatistico-de-sinistros-de-transito-de-rondonia-2021/>

A idade que mais se envolve em acidentes de trânsito estão entre 20 a 41 anos, apresentando a maior parte sexo masculino e condutores de motocicleta. Apesar do número de sinistros ser de aproximadamente 438, o total de envolvidos é de 856, ou seja, quase o dobro.

Figura 6 - Governo do Estado de Rondônia.



Fonte: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/06/anuario-estatistico-de-sinistros-de-transito-de-rondonia-2021/>

A Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 10697 é a responsável por qualificar e orientar os eventos de acidentes de trânsito do DETRAN-RO há mais de 30 anos. No mês de novembro de 2020, trouxe uma alteração na nomenclatura, substituindo a palavra acidente por sinistro. O novo anuário já vem seguindo as mudanças realizadas, inclusive utilizando o novo termo instituído (ANUÁRIO, 2021).

Em comparação aos antigos anuários, o confeccionado no ano de 2021 apresenta diversas diferenças, especialmente, quanto às estatísticas do Ministério da Saúde ou da Administradora do Seguro DPVAT, tendo em vista que adotam metodologias diferentes. No entanto, a pluralidade de informações foi vista como uma forma de apresentar um melhor diagnóstico das situações ocorridas no trânsito (ANUÁRIO, 2021).

As fontes de dados utilizadas pela Coordenadoria de Registro de Estatística e Acidentes de Trânsito – RENAEST são: o DETRANNET, o Instituto Médico Legal, o Sistema de Informação de Mortalidade, a Polícia Civil e a Polícia Rodoviária Federal. O Detranet é um sistema responsável pelo registro de veículos licenciados no estado, os condutores habilitados, as infrações de trânsito, entre outros. Já o Instituto Médico Legal é aquele que apresenta os óbitos mensais (ANUÁRIO, 2021).

O Sistema de Informação de Mortalidade demonstra a relação de vítimas fatais de acidentes de trânsito. E os demais dados são oriundos dos registros da Polícia Militar, Civil e Rodoviária Federal. Todas as informações obtidas são tratadas, mapeadas e analisadas para o fim de organizar as relações públicas e privadas, a sociedade e a imprensa, repassando informações, métodos de melhoria, uma maior atuação do Estado e mais segurança no trânsito (ANUÁRIO, 2021).

Além disso, por meio do convênio junto a SESDEC, algumas comunicações podem ser realizadas pelas próprias vítimas quando a polícia não se encontra presente, principalmente nos acidentes ocorridos na zona rural. Assim, o Anuário Estatístico de Trânsito do Estado de Rondônia visando um trânsito mais seguro decorrente de um esforço contínuo, buscam soluções que aumentam a segurança viária e a preservação da vida, não se limitando aos métodos já empregados (ANUÁRIO, 2021).

Para que possamos reduzir esses números preocupantes de sinistros e vítimas no trânsito a longo e médio prazo não somente em Rolim de Moura mas em todo o Estado de Rondônia, os investimentos público em educação de trânsito principalmente com crianças e adolescentes precisam ser de forma contínua, já as fiscalizações em pontos estratégicos tem um resultado imediato, tirando de circulação condutores inabilitados, embriagados, veículos sem condições seguras para transitar e aplicando autos de infração para aqueles que não cumprirem as leis e normas de trânsito.

5 CONCLUSÃO

Os acidentes de trânsito costumam ser um reflexo da crise de valores, acabando por se transformar num dos mais graves problemas que a população brasileira possa enfrentar em seus deslocamentos, seja pela falta de vias seguras, seja pela falta de conhecimento dos indivíduos que nela transitam.

Preocupados com a segurança no trânsito e com o objetivo de reduzir cerca de 50% de sinistros no Estado de Rondônia, nota-se que o DETRAN em conjunto com demais Instituições têm introduzido diversos meios para alcançar as metas desejadas. Assim, o Anuário veio como uma forma de não apenas proporcionar números e estatísticas, mas sim identificar o problema através de dados e informações, para promover uma reflexão política e social, e assim, conseguir empregar melhores métodos.

Desse modo, além de realizarem escolhas mais apropriadas através da coleta de dados, utilizam a fiscalização e a educação para melhorar o tráfego. Considerando o índice de jovens e adultos que já dirigem veículos, a conscientização realizada através de campanhas, fortifica o conhecimento, contribuindo para a redução de acidentes de trânsito, a médio e a longo prazo, por meio da mudança de comportamento, da responsabilidade individual, do respeito aos direitos do próximo, a fim de minimizar os riscos de sinistros, através do método prevenção.

Quando o conhecimento é oferecido na base, ou seja, em crianças e adolescentes, estes se tornam mais conscientes, pois além de pedestres, poderão ser motoristas. Assim, todo o trabalho que vem sendo realizado, contribui para minimizar essa margem elevada de acidentes, fornecendo políticas de trânsito seguras. Conforme as figuras estudadas e apresentadas no decorrer do artigo, vislumbra-se que as técnicas estão funcionando, de tal modo que os números vêm reduzindo com o passar dos anos.

Portanto, o conhecimento deve ser repassado sem interrupções, alertando e conscientizando a população cada vez mais, e sempre destacando que um trânsito seguro é um benefício à todos.

REFERÊNCIAS

CAETANO, Eleni. **Rondônia reforçar ações para aderir ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito.** 2022. Disponível em: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/05/rondonia-reforca-aco-es-para-aderir-ao-plano-nacional-de-reducao-de-mortes-e-lesoes-no-transito/>. Acesso em: 19 de jan. de 2023.

DAVY, Jarlana. **Retrospectiva: Detran prioriza ações educativas como forma de reduzir sinistros de trânsito em Rondônia.** 2022. Disponível em: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/12/retrospectiva-detran-prioriza-aco-es-educativas-como-forma-de-reduzir-sinistros-de-transito-em-rondonia/>. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

DETRAN. **Anuário Estatístico de Sinistros de Trânsito de Rondônia – 2021.** Disponível em: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/06/anuario-estatistico-de-sinistros-de-transito-de-rondonia-2021/>. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

DETRAN. **Com o objetivo de reduzir sinistros de trânsito em Rondônia, Detran assina Acordo de Cooperação Técnica em Brasília.** 2022. Disponível em: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/12/com-objetivo-de-reduzir-sinistros-de-transito-em-rondonia-detran-assina-acordo-de-cooperacao-tecnica-em-brasilia/>. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

DETRAN. **Introdução ao Anuário 2021.** Disponível em: <https://www.detran.ro.gov.br/2022/06/introducao-ao-anuario-2021/>. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

FARIA, Eloir de Oliveira Faria. Propostas para minimizar os riscos de acidentes de trânsito envolvendo crianças e adolescentes. **Scielo**, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/NTpY5cbr8SMtbLcbqQ7rPdG/?lang=pt>. Acesso em: 19 de jan. de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6^a. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCELINO, Despachante. **Saiba as diferenças entre Detran, Ciretran e Contran**. 2019. Disponível em: <https://www.despachantemarcelino.com.br/saiba-as-diferencas-entre-detran-ciretran-e-contran/>. Acesso em: 19 de jan. de 2023.

REBELO, Hilda. **Diferenças entre órgãos de trânsito**. Só multas, 2022. Disponível em: <https://somultas.com/diferencas-entre-orgaos-de-transito/>. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

SILVA, Glaucia Costa da. **A Lei Seca e as alterações no Código de Trânsito Brasileiro por um trânsito mais seguro**. Brasil Escola, 2020. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-lei-seca-e-as-alteracoes-no-codigo-de-transito-brasileiro-por-um-transito-mais-seguro.htm>. Acesso em: 19 de jan. de 2023.

NORMA BRASILEIRA, ABNT-NBR 10697. **Pesquisa de sinistros de trânsito-terminologia**. Disponível em: <https://www.abramet.com.br/repo/public/commons/ABNT%20NBR10697%202020%20Acidentes%20de%20Transito%20Terminologia.pdf>